

# 10ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### ECTOPIA CORDIS EM BOVINO

Virgilio Zoppi Lemos<sup>1</sup>, Isac Orlando Gasperazzo Bins<sup>1</sup>, Trystan Nascimento de Aguiar<sup>1</sup>, Renata Borges Machado<sup>2</sup>, Plínio de Aguiar Oliveira<sup>3</sup>, Clairton Marcolongo-Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina Veterinária, Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; <sup>2</sup>Médica Veterinária autônoma; <sup>3</sup>Professor do curso de Medicina Veterinária do Instituto de Desenvolvimento Educacional de Bagé.

[virgiliolemos@outlook.com](mailto:virgiliolemos@outlook.com), [clairton.marcolongo@terra.com.br](mailto:clairton.marcolongo@terra.com.br)

#### INTRODUÇÃO

As anomalias congênitas ocorrem por diversos fatores, como os genéticos, ou ambientais, incluindo agentes teratogênicos, agindo singularmente ou em conjunto. Um estudo na Paraíba demonstrou que esses defeitos congênitos são a segunda maior causa de morte em neonatos de pequenos ruminantes. Dentre essas anomalias, a *ectopia cordis* é um defeito caracterizado pela localização anormal do coração fora da cavidade torácica, é rara e de alta mortalidade. Essa afecção pode ser classificada em cervical, peitoral e abdominal. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de *ectopia cordis* em um neonato bovino.

#### RELATO DE CASO

Os veterinários foram chamados para atender uma vaca em distocia há dois dias. O feto estava em posicionamento incorreto intrauterino, foi realizada uma manobra para correção. Quando expelido observou-se que o coração do bezerro neonato estava no exterior da caixa torácica em região peitoral devido à uma fenda esternal e um defeito tegumentar nessa área. O órgão estava envolvido apenas pelo pericárdio (Figura 1). Outras alterações anatômicas não foram observadas. O paciente apresentava tamanho adequado, parâmetros fisiológicos dentro da normalidade. Contudo, foi a óbito em poucos minutos.



Figura 1. A- Animal com ectopia cordis com defeito em parede torácica ventral. B- *Ectopia cordis* melhor evidenciada.

#### DISCUSSÃO

Três teorias têm sido creditadas para o desenvolvimento da *ectopia cordis*, a primeira relacionada a falha primária na descida e fusão da linha média do corpo, na segunda há uma falha na fusão da linha média devido à ruptura precoce do córion e a terceira é a síndrome amniótica. Acredita-se que este caso esteja associado a primeira teoria. É possível realizar cirurgia a fim de reposicionar a bomba cardíaca, entretanto, como o bezerro morreu, não houve tempo para essa abordagem. Vale ressaltar que o manejo em que o rebanho estava não tinha controle de cruzamentos consanguíneos, fator importante para ocorrência de malformações. Além disso, a fonte de alimentação era o campo nativo, deve-se considerar a possibilidade da ingestão de plantas tóxicas com efeito teratogênico na região.

#### REFERÊNCIA

- SHIRIAN, S.; ORYAN, A.; SAMADIAN, M.R. Ectopia cordis in a male Holstein friesian calf. The open Anatomy Journal, v. 2, p.34-36, 2010.  
SILVA, T.P.D.; SANTOS J.P. Ectopia cordis em cordeiro: alterações clínico-patológicas. Medicina Veterinária, v. 7, n. 4, p. 1-5, 2013.